



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68ª  
(SEXAGÉSIMA OITAVA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 24 DE AGOSTO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Raimundo Ribeiro a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**5ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2007/2010**

DEPUTADO (A)	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGUINALDO DE JESUS - PRB			X
ALÍRIO NETO - PPS			
AYLTON GOMES - PR	X		
BATISTA DAS COOPERATIVAS – PRP			
BENEDITO DOMINGOS – PP			
BENÍCIO TAVARES – PMDB			
CABO PATRÍCIO – PT			
CHICO LEITE – PT			
CRISTIANO ARAÚJO – PTB			
DOUTOR CHARLES – PTB			
ELIANA PEDROSA - DEM			
ÉRIKA KOKAY – PT			
GERALDO NAVES - DEM			
JAQUELINE RORIZ – PMN	X		
MILTON BARBOSA – PSDB	X		
PAULO RORIZ – DEM			
PAULO TADEU – PT			
RAAD MASSOUH - DEM	X		
RAIMUNDO RIBEIRO - PSDB	X		
REGUFFE – PDT			
ROBERTO LUCENA - PR	X		
ROGÉRIO ULYSSES	X		
RÔNEY NEMER - PMDB			
WILSON LIMA - PR	X		
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>		

SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 8 Deputados.

Pergunto aos Srs. Parlamentares se desejam fazer uso da palavra nos Comunicados de Líderes. (Pausa.)

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PRTB . Como Líder. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, boa tarde. Quero, antes de entrar no tema que me traz à tribuna hoje, parabenizá-lo pela iniciativa. É interessante essa oportunidade que tivemos, do momento ecumênico. Não digo nem a inauguração oficial, talvez, da nova sede do Poder Legislativo, mas o momento de reflexão e de oportunidade para que cada Parlamentar pudesse avaliar a sua questão espiritual. Apesar de estarmos aqui ocupando um mandato e utilizarmos terno, gravata ou qualquer tipo de indumentária, atrás dessa aparência cada um é um ser humano, tem seus sentimentos e a vontade de crer em algo especial, em algo sobrenatural, em algo superior.

Então, quero parabenizar V.Exa. pela iniciativa. Sei que alguns talvez possam até tentar interpretar esse momento de forma pejorativa ou até maliciosa, e talvez não compreendam a intenção de V.Exa. de trazer um pouco de paz, de serenidade, e de fazer uma inauguração abençoada de um ambiente tão importante para o Distrito Federal. Fiz questão de estar presente para prestigiar e respeitar esse momento importante aqui no Poder Legislativo local.

Agora, o que me traz à tribuna, Sr. Presidente, é uma reivindicação. Como não estou participando do processo eleitoral, não estou pedindo votos, não sou candidato a nada, eu continuo exercendo o meu mandato de deputado distrital e percebendo, talvez até por não estar envolvido no processo eleitoral, que o Distrito Federal parou, as obras de Brasília estão paradas.

E hoje temos um governo, conduzido pelo Governador Rogério Rosso, que é um governo que não aceita diálogo, não aceita sugestão, não tem interlocução com o Poder Legislativo, não conversa com o povo do Distrito Federal. Esse é um governo isolado, esse é um governo que está acastelado. Talvez a rotina desse governo seja da residência oficial ou da residência particular desse senhor, desse governo tampão. Eu acho que talvez S.Exa. frequente eventualmente Águas Claras. É uma vergonha: as obras de Brasília estão paradas.

A cortina de fumaça do processo eleitoral, a preocupação com votos fez com que o Estado parasse, Deputado Reguffe. E muito disso se dá pela falta de diálogo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

do governo tampão, pela falta de humildade de um governador que foi eleito por esta Casa, inclusive com o meu voto. Agora, eu tenho a coragem de vir aqui denunciar a lentidão, a morosidade, a falta de diálogo, o autoritarismo, a intransigência, a falta de humildade, a falta de conhecimento administrativo e a falta de competência para tocar as obras de que Brasília precisa.

Eu quero aqui listar algumas obras que estão paradas: duplicação da DF 463. Eu estou há um ano denunciando essa obra. É a obra que dá acesso aos Jardins Mangueiral, um novo bairro, que está adiantado, mas que não tem nenhum acesso de veículos ou de caminhões. É uma obra que leva nada a lugar nenhum. Quero aqui pedir ao Governo do Distrito Federal que retome urgentemente aquela obra, que tenha coragem de, até dezembro, fazer aquela obra da forma como ela deve ser feita, antes que tenhamos acidentes fatais. Eu tenho denunciado isso desde janeiro e volto à tribuna desta Casa para fazer esta denúncia.

Nós estamos com o Pró-DF de São Sebastião parado, Deputado Reguffe. Eu tenho certeza de que os comerciantes do Pró-DF serão visitados por candidatos a deputado federal e por candidatos a deputado distrital. Muitos farão promessa de resolver as obras do Pró-DF. Eu, como não sou candidato, venho aqui fazer a cobrança: Governador Rogério Rosso, governador tampão do Distrito Federal, cumpra o seu dever e conclua as obras de Brasília.

Nós temos o Parque Ambiental do Bosque, Sr. Presidente. Não tem iluminação, não tem segurança. A obra foi feita recentemente e já está sendo totalmente deteriorada. Brasília não se resume a Linha Verde. É uma obra importante a Linha Verde. Tem que ser concluída realmente a EPTG, mas há pequenas obras que precisam ser concluídas neste momento para que a cidade possa continuar. A Vila Olímpica de São Sebastião está pronta e não funciona, porque o Governo não tem a competência de contratar uma organização social para que as crianças possam usar a Vila Olímpica de São Sebastião. Está parada e começando a se deteriorar, porque o Governo não faz a sua parte.

A UPA, Unidade de Pronto Atendimento, também está às moscas, parada, sem funcionamento. E o hospital que nos foi prometido nem no papel está mais. O posto de saúde, Deputado Reguffe, não tem médico, não tem medicamento, e ninguém fala disso. A única preocupação neste momento é voto, é o processo eleitoral. Essa cortina de fumaça está escondendo os verdadeiros problemas de Brasília.

Sr. Presidente, eu acho que é importante para os parlamentares que têm compromisso com Brasília, que estão vindo participar das sessões, que estão trabalhando no momento em que têm que trabalhar, lembrar a esse governo que ele não dialoga com esta Casa, que não procura os parlamentares para ver quais são as prioridades, que continua a seguir a lógica do acastelamento. Esse governo, ao não dialogar nem com esta Casa, nem com a população do Distrito Federal, utiliza o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

período eleitoral como cortina de fumaça para esconder a sua incompetência e a sua falta de sensibilidade.

DEPUTADO REGUFFE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, eu quero aqui dizer que concordo integralmente com as suas críticas com relação à saúde pública do Distrito Federal. É inaceitável a qualidade, ou a falta dela, que é oferecida hoje à população do Distrito Federal. A falta de medicamentos nas emergências dos hospitais públicos é algo que já foi por mim falado diversas vezes aqui nesta Casa.

Parabenizo V.Exa. pelo seu pronunciamento. Considero que, nessa área específica, na área da saúde pública, infelizmente a população do Distrito Federal, o contribuinte do Distrito Federal não está recebendo um tratamento sequer perto do eu posso chamar de digno.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, Deputado Reguffe, todos aqui presentes, somos tão poucos aqui que me envergonho.

Eu vou dizer uma coisa sobre a saúde pública de Brasília. Quando vocês vão para o Setor de Indústria, passam pela Pastelaria São Carlos. A sogra do Carlinhos, da Pastelaria São Carlos, entrou no HRAN no dia 9 de julho. Eu fui várias vezes tentar ajudá-la, mas ela foi embora no dia 29 sem diagnóstico, Deputado Reguffe. Esse aprendiz de secretário que disse que tem parlamentar que está colocando pessoas na fila não é homem para provar isso, que quem é amigo de Deputado “fura” fila. Um comunista de nada! Eu vou terminar a história. Essa senhora ficou 20 dias internada no HRAN. Saiu de lá no dia 29, ligou para Anápolis e um médico de lá deu o diagnóstico: ela precisava de um marca-passo. Saiu daqui sem diagnóstico. O Carlinhos, da Pastelaria São Carlos, emprega mais de 50 pessoas. Sua sogra saiu de Brasília, chegou a Anápolis no outro dia às 9h da manhã, e já às 16h colocou o marca-passo.

Isso é um absurdo, é uma vergonha, é uma canalhice! E nós temos que tomar providência, sim! Se as pessoas que estão na saúde pública não têm compromisso, não respeitam nem mesmo um deputado, por pior que ele possa ser, imaginem se vão respeitar um doente, um ser humano! Isso é vergonhoso, e a coisa continua disso para pior.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu tenho uma história na saúde de Brasília com muita dignidade – todos sabem disso. Estou chegando à conclusão de que Brasília, apesar de tanto dinheiro destinado à saúde, caminha a passos largos para ter – aliás, já tem – a pior saúde pública do país!

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte de V.Exa.

Sr. Presidente, sei que o Governador Rogério Rosso dificilmente nos ouvirá, porque S.Exa. não escuta esta Casa. S.Exa. apenas procurou esta Casa para iludir 13 parlamentares e conquistar o Governo do Distrito Federal. Entre esses parlamentares que foram iludidos, eu sou um deles e estou arrependido!

Enquanto a DF-463 não for concluída, enquanto a Vila Olímpica de São Sebastião não for inaugurada, enquanto a Unidade de Pronto Atendimento de São Sebastião não for inaugurada, enquanto o Parque Ambiental do Bosque não for iluminado, eu estarei ocupando diariamente esta tribuna para lembrá-los, porque não adianta procurar o Governo, não adianta tentar telefonar para o Governo, não adianta procurar Secretário.

Acho que, talvez, o que nos resta é usar a tribuna para denunciar que enquanto o processo eleitoral está acontecendo nesta cidade, enquanto o horário eleitoral gratuito está no ar, o Governo do Distrito Federal — o Governo tampão — se utiliza da cortina de fumaça para esconder a sua incompetência, a sua falta de compromisso. E digo mais: esconder o aparelhamento do Estado com função de ajudar essa ou aquela candidatura.

Agradeço, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu queria registrar nas notas taquigráficas e no sistema de áudio desta Casa a presença de funcionários públicos — auditores do DF — que clamam por concurso público, para que a carreira tenha condições de atuar realmente neste Distrito Federal, que é grande. Da minha parte, vocês podem contar com a simpatia e com o trabalho junto ao Governo para que ele mande a esta Casa um projeto que autorize um concurso público já!

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O projeto já está aqui?

Só um minutinho. O projeto já existe aqui na Casa?

(Intervenções fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu quero que escolham um de vocês para descer aqui e dizer para nós. Um de vocês, por favor.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para me congratular com a carreira de auditor tributário, que está aqui, e dizer que é muito bacana quando nós vemos uma categoria profissional do Distrito Federal vir ao Poder Legislativo não para pleitear apenas aumento de salário, mas para pleitear melhor condição para o contribuinte. Eles virem aqui colocar em cartazes o pedido de concurso público para auditor tributário significa que eles, como auditores tributários, estão vendo que existem hoje poucas pessoas trabalhando nisso e que, para a população ser bem atendida, tem que haver mais gente. Então, eles estão aqui não por eles, mas pela população do Distrito Federal.

Eu considero gravíssimo, absolutamente grave — eu desconhecia esse fato — que o Distrito Federal esteja carente de auditores tributários. Eu considero gravíssimo, Sr. Presidente, porque isso é muito grave no recolhimento de tributos nesta cidade. Os tributos são recolhidos não para atender o Governo, não para atender o Estado, mas para devolver serviços públicos de qualidade à população, principalmente nas áreas precípuas da atuação do Estado, que são educação, saúde e segurança pública. Então, eu considero extremamente grave essa denúncia expressa em cartazes, que está sendo feita na galeria desta Casa por essa carreira que veio fazer essa manifestação.

Mais grave ainda é um outro cartaz que eu vi dizendo que é possível haver o “trem da alegria”. Eu, que defendo o concurso público como forma de se alocarem cargos no serviço público, acho isso muito grave. Eu acho que este País já deveria ter virado a página dessa época de “trens da alegria”.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa., o Deputado Reguffe, o Deputado Roberto Lucena, o Deputado Raad Massouh e o Deputado Rogério Ulysses sabem que nós temos uma luta por regras de transparência e igualdade por concurso público desde 2004. Já fomos copiados inclusive no plano federal e aqui não conseguimos lograr êxito em aprovar uma lei.

Semana passada, o Governador enviou para cá esse mesmo projeto que está na Casa em estudo. Eu imaginei que nós até iniciaríamos a votação dele hoje, sendo pioneiros nacionais. Esse projeto é na realidade a compilação daqueles dois projetos nossos de cuja votação o Deputado Wilson Lima participou — os demais colegas não eram Deputados na Casa. Eles viraram lei e lamentavelmente mereceram uma Ação Declaratória de Inconstitucionalidade do Governo em 2006, e o Tribunal de Justiça entendeu que nós não tínhamos iniciativa para essa matéria lamentavelmente.

Essas mesmas leis foram compiladas em um projeto só, agora superando o vício de iniciativa, sendo de autoria do Executivo, e depois de um entendimento de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

quase dois anos, eu diria, ele pode virar lei. Está à beira de virar lei e será o primeiro do Brasil, Sr. Presidente.

Eu estou aproveitando este momento. Na terça-feira, quando chegou o projeto, eu pude me pronunciar da tribuna para dizer da importância — ratificando as palavras do Deputado Reguffe — da porta do concurso público para o ingresso no serviço público. Na nossa avaliação, se o concurso público não pode guardar, sem regras de transparência e igualdade, iguais condições, que guarde pelo menos iguais oportunidades. Não fica ninguém dependendo, para ter um lugar ao sol, de apadrinhamentos, de favores, porque o cidadão e a cidadã gostam é de direitos, não é de favor.

Então, parece-me que isso coincide com a concepção de Estado, Deputado Roberto Lucena. Há uns que entendem que o Estado é para lhe servir, que o Estado pode ser reduzido ao mínimo possível, por exemplo, sem auditores — e aí campeariam os sonegadores de tributos, por exemplo, grandes criminosos lesas-pátrias. E há outros como nós que entendemos que o Estado deve estar aparelhado para satisfazer e fazer feliz o cidadão e a cidadã contribuinte. Essa é a nossa luta.

Agora, Sr. Presidente, o que me parece é que nós podemos começar hoje pela votação do projeto e poderíamos fazer uma grande comunhão, todos os Parlamentares e todas as Parlamentares, Deputado Rogério Ulysses, para que todos aqueles projetos que dissessem respeito a servidores e servidoras pudessem ser votados nesta Casa.

Eu quero deixar a sugestão de que possamos aqui, com esse conceito de Estado que é tão importante, que serve ao ser humano, e não o contrário, dar prioridade ao servidor público e à servidora pública. Só assim nós vamos ter um serviço público de qualidade.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite — um dos pouquíssimos que aqui estão cumprindo com o seu dever —, enquanto já foi falado reiteradas vezes sobre a necessidade de mais auditores fiscais na Secretaria de Fazenda, não se faz. Faz-se “trem da alegria”.

O que me impressiona, Deputado Chico Leite, é que os empresários de Brasília estão saindo de Brasília para os arredores em Goiás, porque a carga tributária é desigual. Então, nós estamos aqui, e acho que daqui uns dias os Governadores vão ter que fazer muitos “trens da alegria” porque os empregos estão indo embora.

E o segundo assunto: no domingo, a Polícia Civil e a AGEFIS foram bater, prender e tomar a mercadoria de umas 50 a 60 famílias da Feira dos Importados do P Norte. Isso é uma vergonha. Por que só ali foi feito isso? Então, são coisas que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

realmente nos envergonham, por estarmos convivendo com tantas coisas que o político devia fazer, mas, por insensibilidade, a gente fica só conversando. O político – no caso, o Governador – não toma uma providência. Isso é terrível, isso é triste!

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só temo que – Deputado Roberto Lucena, V.Exa. me permita e me perdoe se mal o interpretei – o Estado, ao não valorizar seus auditores, acabe, ao inverso, valorizando aqueles que estão na ilegalidade, na ilicitude.

Na minha avaliação, geralmente o populismo mantém a ilegalidade e a ilicitude, seja como formas de achacagem, e lamentavelmente há muitos que ganharam eleições assim, seja como exército de reserva para votar neles, para votar nos representantes dos ilícitos quando eles precisarem. Isso é lamentável.

Acho que o servidor público e a servidora pública precisam estar bem alertas para quem, efetivamente, faz a defesa do serviço público de qualidade e do ingresso no serviço público por concurso.

Temos que nos unir aqui. A minha impressão é que o ideal – muita gente fala da imagem da Câmara, etc – seria nos unirmos em comunhão. Não importa quem é o autor do projeto. Por exemplo, nesse projeto sobre concurso público, todo mundo sabe na cidade que fomos nós. O Deputado Wilson Lima me ajudou na Comissão de Defesa do Consumidor, ainda em priscas eras. V.Exa., Deputado Wilson Lima, deve se lembrar disso. V.Exa. votou favoravelmente, naquela ocasião. Isso tem 6 anos.

Mas o mais importante não é isso. O importante é que façamos a comunhão e que tomemos um lado, Deputado Rogério Ulysses. Não é a autoria que é importante, importante é o destinatário do benefício.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, eu proponho a suspensão da sessão para ouvirmos a categoria.

A Presidência vai suspender a sessão por tempo indeterminado.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h42min, a sessão é reaberta às 16h52min.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Srs. Deputados, categoria presente, concedo este espaço ao Sr. Lirando de Azevedo Jacundá, Presidente da Associação dos Auditores Tributários do Distrito Federal – AAFIT/DF, para transmitir a esta Casa o pleito da categoria e os motivos da não realização desse concurso.

SR. LIRANDO DE AZEVEDO JACUNDÁ – Srs. Deputados, ilustre Presidente, meu dileto amigo, Deputado Wilson Lima, que me concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília há 12 anos, o que muito me honra, pois sou tocantinense, ex-goiano, e Cidadão Honorário de Brasília.

Presido a nossa associação há 5 mandatos. Há muito tempo estamos no comando e nunca vimos, nunca presenciamos um momento tão terrível como este por que passa a carreira de auditoria tributária.

Não pedimos muito, pedimos apenas a realização do concurso público, como tão bem disse o Deputado Chico Leite. Se isso não ocorrer, a Secretaria da Fazenda, Deputado Wilson Lima, vai fechar, e os recursos para o Distrito Federal, tão necessários, ficarão minguados. Vejo aqui o Deputado Rogério Ulysses clamando por saúde, vejo outros Deputados clamando por saúde, por recursos para a Saúde, quando nós temos toda a ferramenta para dar sustentabilidade ao Governo do Distrito Federal.

Por conta da teimosia de não sei quem, de alguns colegas da Secretaria da Fazenda, de alguns outros que fizeram o concurso público e não lograram êxito – 81 concursandos que não lograram êxito ingressaram na justiça e lá perderam, agora ingressaram no Tribunal de Contas –, quando o edital estava pronto, pediram a suspensão do concurso público para auditor. Hoje se precisa de quinhentos auditores tributários, o que é pouco! E hoje nós temos apenas duzentos naquela casa. Desses, mais de cem ocupam cargo de confiança porque a legislação assim permite. Ou seja, na ponta, nós não temos cem colegas auditores tributários.

E o que é pior, e o que é pior é que nesta Casa um Deputado – eu vou citar o nome –, o Deputado Paulo Tadeu, abraçando a ilegalidade, fez uma moção pedindo para que o concurso fosse suspenso. E nós, indignados com essa propositura do Deputado Paulo Tadeu, estamos aqui tão somente pedindo apoio político dos Srs. Parlamentares para que o nosso concurso seja agilizado, para que as pessoas de bem que gostam desta cidade possam de imediato provocar quem de direito para o concurso de auditor tributário, que sai apenas para cinquenta vagas, quando temos trezentas vagas em aberto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sr. Lirando, obrigado por suas palavras, obrigado à categoria que está aqui em peso. Nós fizemos algo aqui que não é comum: suspender a sessão para ouvir uma categoria. Mas consideramos gravíssimo o pleito de vocês, achamos necessário, importante, oportuno. Com certeza, o Deputado Chico Leite, que disputa neste momento um pleito, o Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Raad Massouh, o Deputado Rogério Ulysses, o Deputado Roberto Lucena, o Deputado Reguffe, todos esses Deputados estão prontos para apoiar.

O Dr. Clayton, Secretário Adjunto do Governo do Distrito Federal, levará nossa mensagem, a mensagem da Câmara Legislativa, pedindo também para que revejam as posições. Faremos contato com a Conselheira Anilcéia Machado, hoje Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, para que reveja essa posição e torne o concurso viável o mais rápido possível, para que a população seja beneficiada com o trabalho dos fiscais, com o trabalho dos auditores tributários.

Muito obrigado pela presença de todos.

Concedo a palavra ao Sr. Jason Henrique Cares, Presidente do Sindicato dos Auditores da Receita do Distrito Federal.

SR. JASON HENRIQUE CARES – Cumprimento o Presidente, Deputado Wilson Lima, os demais Deputados e os demais presentes.

A gente gostaria de deixar muito claro aqui que o que está se operando na Secretaria, o que está prestes a se consumir é o maior trem da alegria que já ocorreu aqui no coração do Brasil.

Desde 2000, isso está caminhando, e a estratégia que os operadores do trem têm usado é exatamente segurar o concurso para auditor e conceder paralelamente, constantemente, aumentos diferenciados. Há também desvios de atribuições. Hoje, para se ter uma idéia, agentes com atividades limitadas que ganhavam sessenta por cento do salário de auditor já estão com aumento aprovado em lei que chega a 95 por cento do salário do auditor. E paralelamente têm ocorrido constantes mudanças de atribuições que a gente tem que denunciar aqui neste parlamento.

No mais, o Lirando já colocou a questão de alguns parlamentares encamparem isso aí. O Deputado Leonardo Prudente patrocinou fortemente a questão da implantação desse trem da alegria na Fazenda, e hoje tem novos parlamentares herdando esse papel que ele prestou aqui por muito tempo.

A gente vai passar nos gabinetes, vamos deixar um *kit* para cada parlamentar, deixando muito clara essa situação, com pareceres da Procuradoria e decisões de Tribunal. A gente espera que cada parlamentar analise isso com muito carinho e realmente barre essa questão do trem de alegria disfarçado que está acontecendo lá na Secretaria de Fazenda.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Agradeço a presença de todos os funcionários, auditores que estão aqui e as palavras que aqui foram dirigidas a esse parlamento. Com o compromisso de, junto com o Secretário Adjunto de Governo do Governo do Distrito Federal, acharmos uma saída honrosa para esse impasse.

Agradeço a presença de todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
24   08   2010	16h15min	68ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

(Suspensa às 16h42min, a sessão é reaberta às 16h52min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão.

Constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para a realização da sessão.

As matérias que integram a Ordem do Dia ficam transferidas para a próxima sessão ordinária.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h52min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 167-Suplemento, de 14/9/2010.